



**TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**(BOVESPA: TNLP3 e TNLP4)**  
**(NYSE: TNE)**

**INFORMAÇÕES E RESULTADOS**  
**2º TRIMESTRE DE 2003**  
**(Não Auditados)**

**Rio de Janeiro, 31 de Julho de 2003**

**TNL Participações**  
Valor de Mercado: R\$12,9 bilhões  
TNLP3: R\$ 24,10  
TNLP4: R\$ 33,10  
TNE: US\$ 11.65/ADR  
(30/06/2003)



**Telemar Norte Leste**  
Valor de Mercado: R\$ 9,7 bilhões  
TMAR3 ON: R\$ 37,50  
TMAR5 PNA: R\$ 39,40  
TMAR6 PNB: R\$ 38,00  
(30/06/2003)







## Índice

<b>1. Destaques do Trimestre</b>	<b>03</b>
<b>2. Resumo do Trimestre</b>	<b>04</b>
<b>3. Performance Operacional</b>	<b>05</b>
3.1 Telefonia Fixa	05
3.2 Telefonia Móvel	07
<b>4. Resultado Consolidado</b>	<b>07</b>
4.1 Receita Consolidada	07
4.1.1 Serviços de Telefonia Fixa	09
4.1.2 Serviços de Telefonia Móvel	10
4.1.3 Contact Center	11
4.2 Custos e Despesas Operacionais	11
4.3 EBITDA Consolidado	13
4.4 Depreciações e Amortizações	14
4.5 Resultado Financeiro Consolidado	15
4.6 Resultado não Operacional	16
4.7 Resultado Líquido	17
<b>5. Principais Variações Patrimoniais</b>	<b>17</b>
5.1 Contas a Receber	17
5.2 Endividamento/Fornecedores/Outras Contas a Pagar	17
5.3 Impostos a Recolher	19
5.4 Provisões para Contingências	19
5.5 Investimentos	20
5.6 Fluxo de Caixa Sintético	21
<b>6. Principais Eventos do Trimestre</b>	<b>22</b>
<b>7. Outlook 2003</b>	<b>26</b>
<b>8. Informações Operacionais e de Mercado</b>	<b>27</b>
<b>9. Balanços Consolidados (TNL e TMAR), TMAR (Controladora) e Oi</b>	<b>28</b>
<b>10. Resultados Consolidados (TNL e TMAR), TMAR (Controladora) e Oi</b>	<b>32</b>
<b>11. Próximos Eventos</b>	<b>36</b>

### 1. Destaques do Trimestre

- ☉ A **planta fixa em serviço** atingiu 14.901 mil terminais ao final do 2T03, com redução de 0,7% e 0,3% quando comparada ao 1T03 e o 2T02, respectivamente. A **planta móvel** atingiu 2.236 mil clientes (dos quais 80% pré-pagos e 20% pós-pagos) com crescimento de 29,8% no trimestre.
- ☉ Os acessos **ADSL**, comercializados sob a marca Velox, atingiram a 82,3 mil unidades em serviço, com crescimento de 39,5% sobre o trimestre anterior e 359,8% sobre o 2T02.
- ☉ A **receita bruta** consolidada foi de R\$ 4.570 milhões, superior em 2,6% e 21,1% à reportada no 1T03 e no 2T02, respectivamente, acumulando R\$ 9.023 milhões no 1º semestre/03 (R\$ 7.533 milhões no 1º semestre/02).
- ☉ A **receita líquida** somou R\$ 3.343 milhões, 3,9% acima da registrada no 1T03 e 20,2% superior à do 2T02, acumulando R\$ 6.561 milhões nos primeiros seis meses de 2003 (R\$ 5.565 milhões no 1º semestre/02).
- ☉ O **ARPU** do serviço de **telefonia móvel** atingiu R\$ 33, basicamente no mesmo nível do trimestre anterior. O **ARPU** do serviço de **telefonia fixa** (incluindo longa distância) foi de R\$ 69, cerca de 1,9% superior ao verificado no 1T03.
- ☉ Os **custos e despesas** operacionais (ex-depreciações e amortizações) consolidados totalizaram R\$ 1.864 milhões, com aumento de 6,9% em relação às incorridas no 1T03. No acumulado do ano totalizou R\$ 3.606 milhões (R\$ 2.820 milhões no 1º semestre/02).
- ☉ As **provisões para devedores duvidosos** representaram 3,3% da receita bruta no trimestre, contra 3,2% no 1T03 e 4,2% no mesmo período de 2002. Nos seis primeiros meses de 2003 a PDD foi de 3,3% da receita bruta (4,9% no 1º semestre/02).
- ☉ O **EBITDA consolidado** totalizou R\$ 1.479 milhões, no 2T03, com margem de 44,3% (45,9% no 1T03). O EBITDA acumulado nos seis primeiros meses de 2003 foi de R\$ 2.955 milhões (R\$ 2.745 milhões no 1º semestre/02), com margem de 45,0%.
- ☉ As **despesas financeiras líquidas** somaram R\$ 518 milhões, com crescimento de 14,5%, em relação às reportadas no 1T03.
- ☉ O **prejuízo líquido** foi de R\$ 166 milhões comparados a R\$ 112 milhões no 1T03, é derivado de maiores despesas financeiras e não operacionais.
- ☉ A **dívida líquida**, ao final do 2T03, atingiu R\$ 9.519 milhões, 4,9% inferior à reportada ao final do 1T03 (R\$ 9.128 milhões em junho/02).
- ☉ Os **investimentos** totalizaram R\$ 295 milhões no 2T03, dos quais R\$ 186 milhões na telefonia fixa e R\$ 101 milhões na telefonia móvel, superior em 59,5% aos reportados no trimestre anterior. Nos primeiros seis meses foram investidos R\$ 480 milhões, sendo R\$ 272 milhões na telefonia fixa e R\$ 198 milhões na telefonia móvel.







2. RESUMO DO TRIMESTRE

Dados Operacionais	jun/03	mar/03	jun/02	Jun/03 vs Mar/03
 Linhas Fixas Instaladas (LI) - MM	17,5	17,5	17,7	0,1%
 Linhas Fixas em Serviço (LES) - MM	14,9	15,0	14,9	-0,7%
 Linhas Móveis em Serviço - MM	2,2	1,7	-	29,8%
 Digitalização da Planta Fixa	98,6%	98,6%	97,6%	-
 Empregados (Telefonia Fixa)	9.285	9.348	10.921	-0,7%
 Produtividade Telefonia Fixa (LES/EMP)*	1.605	1.605	1.368	-







\*Linhas Fixas em Serviço/Empregados diretos consolidado (exclui Oi e Contax)

Dados Econômico-Financeiros	2T03	1T03	2T02	2T03vs1T03
-----------------------------	------	------	------	------------

TNL- CONSOLIDADO (1)

 Receita Bruta - R\$ MM	4.570	4.453	3.774	2,6%
 Receita Líquida - R\$ MM	3.343	3.218	2.780	3,9%
 EBITDA - R\$ MM	1.479	1.476	1.311	0,3%
 Margem EBITDA - %	44,3	45,9	47,2	-1,6 pp
 Lucro (Prej.) Líquido - R\$ MM	(166)	(112)	(76)	47,4%
 Lucro (Prej.) por mil ações - R\$	(0,43)	(0,30)	(0,20)	44,8%

TMAR - CONSOLIDADO (2)

 Receita Bruta - R\$ MM	4.456	4.207	3.771	5,9%
 Receita Líquida - R\$ MM	3.252	3.041	2.778	6,9%
 EBITDA - R\$ MM	1.415	1.451	1.360	-2,5%
 Margem EBITDA - %	43,5	47,7	48,9	-4,2 pp
 Lucro (Prej.) Líquido - R\$ MM	(39)	252	-	
 Lucro (Prej.) por mil ações - R\$	(0,16)	1,04	-	

(1) Inclui TMAR e Contax

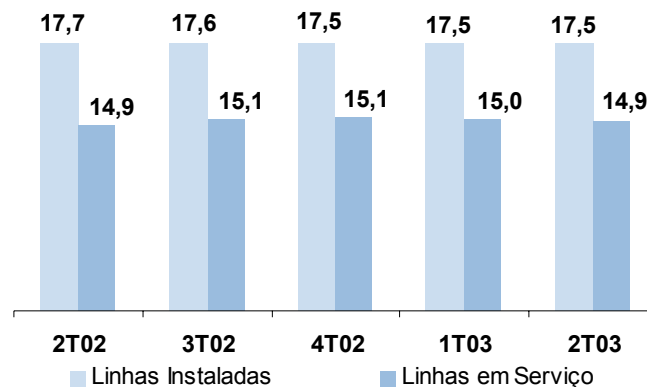
(2) Inclui Pegasus e Oi (data-base da aquisição 30/04/03)

### 3. Análise da Performance Operacional

#### 3.1 Telefonia Fixa

A **planta instalada** atingiu 17.480 mil terminais, em junho/03, permanecendo, praticamente, no mesmo nível do trimestre anterior, enquanto a **planta em serviço** totalizou 14.901 mil terminais, com queda de 0,7% e 0,3% em relação ao 1T03 e ao 2T02, respectivamente. As linhas comerciais cresceram 2,8%, em relação à posição ao final do 2T02.

Gráfico 1 - Planta (Em Milhões)

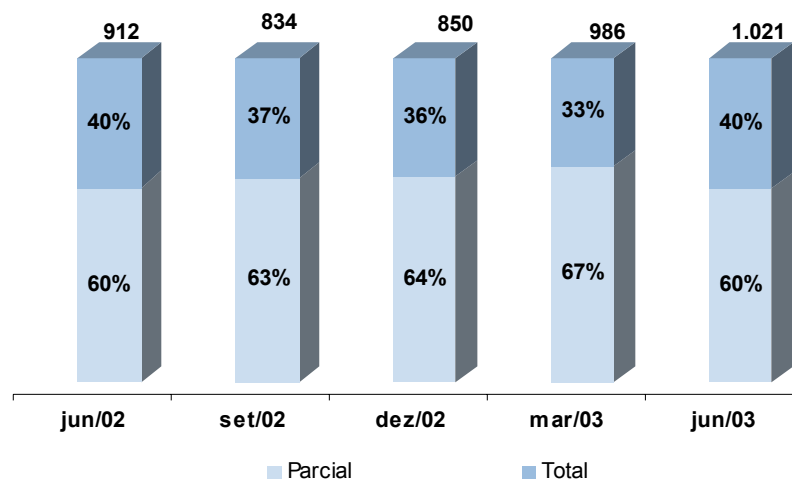


A **planta média em serviço** atingiu 14.910 mil terminais no 2T03, (-1,0% sobre o 1T03 e, praticamente no mesmo nível do 2T02). A planta de Telefones Públicos – TUP – era de 690 mil unidades ao final do 2T03 tendo sido reduzido em 3,5% em relação ao 1T03, devido a otimização desta planta. Apesar desta redução, a planta de TUP em serviço atende plenamente à demanda e às obrigações estabelecidas no contrato de concessão.

No 2T03, foram ativadas 699 mil linhas e desligadas 803 mil, sendo que, ao final do trimestre, cerca de 1.021 mil linhas encontravam-se bloqueadas.

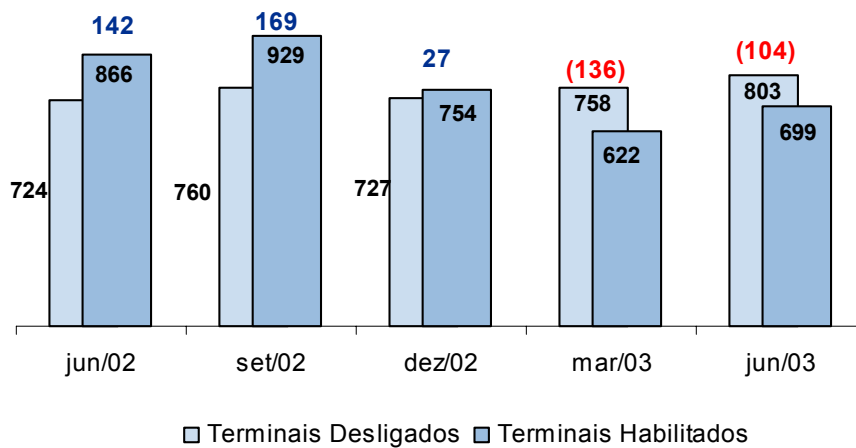
A evolução e composição de linhas bloqueadas podem ser observadas a seguir:

Gráfico 2 - Terminais com Bloqueio Parcial e Total (Em Mi)



A seguir demonstramos (gráfico 3), a evolução das linhas ativadas e desligadas nos últimos cinco trimestres. Nos seis primeiros meses de 2003 foram ativadas 1.321 mil linhas e desligadas 1.561 mil, resultando na redução de 240 mil terminais da planta em serviço.

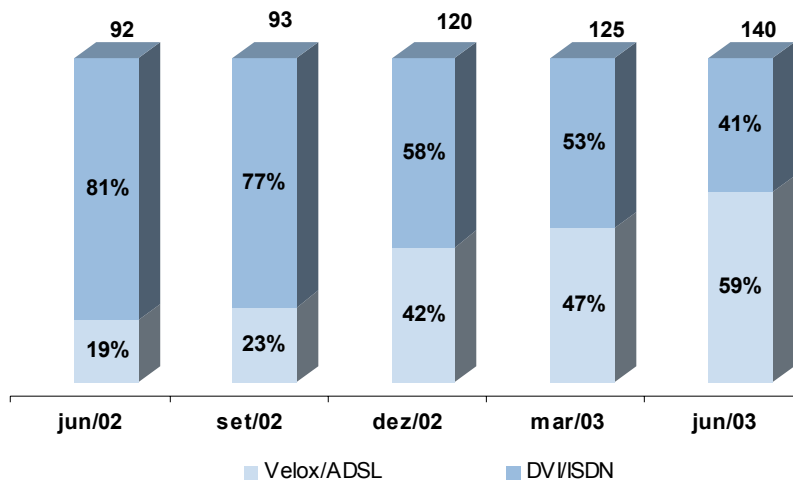
Gráfico 3 - LES - Adições Líquidas (Em mil)



Ao final do 2T03, cerca de 116 mil linhas estavam alocadas ao serviço DVI (ISDN), correspondendo a 58 mil acessos à Internet. No mesmo período o total de acessos ADSL em serviço (para conexão dedicada à Internet) atingiu 82 mil unidades contra 59 mil ao final do 1T03.

A evolução dos acessos "broadband" no período considerado, é apresentada a seguir, cabendo destacar o crescimento expressivo da participação do Velox (ADSL) no total de acessos *broadband* para 59%, ao final de junho/03.

Gráfico 4 - Acessos Broadband em Serviço - ADSL/ISDN (Em mil)

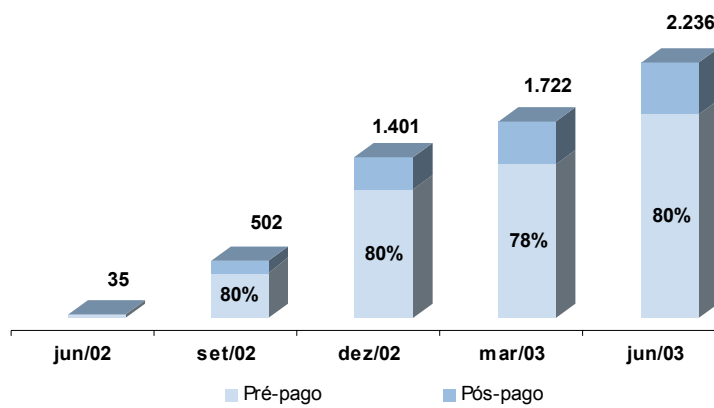


### 3.2 Telefonia Móvel

Neste trimestre, ao completar um ano de operação, a Oi atingiu uma base de 2.236 mil clientes, significando uma expansão líquida de 514 mil novos clientes ou 29,8% sobre o trimestre anterior. Das adições líquidas totais em sua região de operação, a Oi teve uma participação estimada de 46%.

Ao final de junho/03, o mix de clientes contava com 80% em planos pré-pagos e 20% em planos pós-pagos. A base média do 2T03 foi de 1.940 mil clientes, cerca de 24,0% superior à média do 1T03.

Gráfico 5 - Total de Usuários da Oi (Em Milhares)



Ao final do 2T03, o *market-share* estimado da Oi, em sua região, era de 12,5% (10,6% no 1T03).

A penetração estimada do serviço móvel na Região I era de aproximadamente 18,4% ao final do trimestre, já superando a da telefonia fixa.

A cobertura de serviço da Oi, ao final do 2T03, abrangia cerca de 460 das principais cidades da região, com 2.680 estações rádio base (ERB's).

O churn no 2T03 foi de 2,2%, atingindo cerca de 40 mil cancelamentos no período.

Vale destacar que no trimestre foram enviadas 38 milhões de mensagens curtas – SMS (*Short Message Service*) -, 58,3% acima do 1T03, devido ao incentivo para utilização deste serviço, aliado ao crescimento da base de clientes.

## 4. Análise do Resultado Consolidado

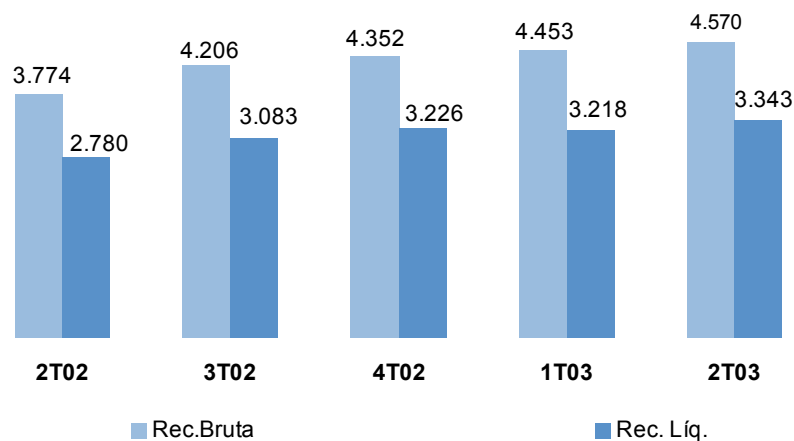
### 4.1 Receita Consolidada

A receita bruta consolidada somou R\$ 4.570 milhões, superior em 2,6% à do 1T03, devido basicamente ao crescimento dos serviços de telefonia móvel (33,5%), comunicação de dados (+6,6%) e fixo-móvel (+5,1%), compensado, em parte, pela queda nos serviços de uso de rede (-3,9%).

Com relação ao 2T02, o aumento verificado foi de R\$ 796 milhões (+21,1%), devido à contribuição dos serviços de telefonia móvel (+R\$ 292 milhões) e à expansão das receitas dos serviços local (R\$ 239 milhões), de longa distância (+R\$ 217 milhões) e de comunicação de dados (+R\$ 66 milhões).

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 3.343 milhões no trimestre, superior em 3,9% e 20,2% às registradas no 1T03 e no 2T02, respectivamente.

Gráfico 6 - Receita Bruta x Receita Líquida (R\$ MM)



Na tabela 1, observa-se a composição da receita bruta consolidada por serviço, no período considerado:

Tabela 1

Receita Bruta - R\$ MM	2T03		1T03		2T02		Variação %	
		%		%		%	Trimestre	Ano
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>4.256</b>	<b>100%</b>	<b>4.214</b>	<b>100%</b>	<b>3.764</b>	<b>100%</b>	<b>1%</b>	<b>13%</b>
Local (ex - VC1)	1.872	44%	1.881	45%	1.690	45%	0%	11%
Fixo Móvel Local (VC1)	746	18%	711	17%	688	18%	5%	8%
Longa Distância (ex - VC2/3)	519	12%	514	12%	349	9%	1%	49%
Fixo Móvel (VC2/3)	162	4%	152	4%	115	3%	6%	41%
Uso da Rede	317	7%	330	8%	395	10%	-4%	-20%
Dados	289	7%	271	6%	223	6%	7%	30%
Telefones Públicos	194	5%	196	5%	159	4%	-1%	22%
Outros	158	4%	160	4%	146	4%	-1%	8%
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>292</b>	<b>100%</b>	<b>219</b>	<b>100%</b>	-	-	<b>33%</b>	-
<b>Serviços</b>	<b>174</b>	<b>59%</b>	<b>137</b>	<b>63%</b>	-	-	<b>26%</b>	-
Assinatura	43	15%	32	15%	-	-	33%	-
Chamadas Originadas	58	20%	52	24%	(*)		13%	-
Roaming Nac/Internacional	13	4%	12	6%	-	-	3%	-
Uso de Rede	52	18%	35	16%	-	-	47%	-
Serviços Adicionais	8	3%	6	3%	-	-	32%	-
<b>Revenda de Aparelhos</b>	<b>118</b>	<b>41%</b>	<b>82</b>	<b>37%</b>	-	-	<b>45%</b>	-
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>4.570</b>	<b>100%</b>	<b>4.453</b>	<b>100%</b>	<b>3.774</b>	<b>100%</b>	<b>3%</b>	<b>21%</b>
Telefonia Fixa	4.256	93%	4.214	95%	3.764	100%	1%	13%
Telefonia Móvel	292	6%	219	5%	-	0%	33%	0%
Contact Center	22	0%	20	0%	10	0%	6%	115%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>3.343</b>		<b>3.218</b>		<b>2.780</b>		<b>4%</b>	<b>20%</b>

(\*) Serviços móveis prestados a partir do 3T02.

Ressalte-se que não houve alterações relevantes comparativamente ao trimestre anterior. No entanto, relativamente ao 2T02, continuam merecendo destaque:


- O aumento da posição relativa do serviço de longa distância, incluindo VC2 e VC3, de 12% para 16% do total da receita de telefonia fixa;
- A participação dos serviços de telefonia móvel (que já representam 6% da receita total); e
- A redução relativa do serviço de uso de rede (10% para 7% do total) – justificada, principalmente, pelos ganhos de *market share* da empresa no serviço de longa distância.

A análise do desempenho da receita bruta de cada serviço é apresentada a seguir:

#### **4.1.1 Serviços de Telefonia Fixa**

A receita bruta dos serviços de telefonia fixa foi de R\$ 4.256 milhões no 2T03, revelando crescimento de 1,0% no trimestre e de 13,1% em relação ao 2T02. No 1º semestre de 2003 a receita acumulada de telefonia fixa foi de R\$ 8.470 milhões, superior em 12,8% ao mesmo período do ano anterior.

A receita média por usuário por mês (ARPU) da telefonia fixa (incluindo os serviços de longa distância nacional e internacional) foi de R\$ 69 no trimestre, superior em 1,9% à verificada no 1T03 e em 11,4% à do 2T02.

 **Serviço Local (assinatura, pulso, habilitação e fixo-móvel-VC1):** a receita foi de R\$ 2.617 milhões, superior em 1,0% e 10,1% às registradas no 1T03 e 2T02, respectivamente.


A seguir destacamos o desempenho dos principais itens que integram o serviço local:

⇒ A receita com **Assinatura** foi de R\$ 1.224 milhões, inferior em 0,8% à do 1T03, e superior em 13,7% à do 2T02. A redução no trimestre deveu-se ao menor número de assinantes médios faturados (1,0%). Comparando-se ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi devido ao reajuste de tarifa (junho/02), visto que não houve expansão da planta média no período.

⇒ A receita com **Pulsos** foi de R\$ 596 milhões, superior em 0,5% à verificada no 1T03, justificada pelo aumento do tráfego no trimestre. Em relação ao 2T02, houve aumento na receita de 10,4%, explicado pelo reajuste de tarifas em junho/02.

⇒ A receita com **Habilitações**, de R\$ 21 milhões foi inferior em 13,8% à do 1T03 e em 51,1% à do 2T02, devido a campanhas promocionais e redução tarifária em Junho/02.

⇒ A receita com o serviço **Fixo-Móvel Local (VC1)** foi de R\$ 746 milhões, superior em 4,9% à do 1T03, influenciada pelo reajuste tarifário homologado em fevereiro/03, de 24,8% em média, parcialmente compensado pela redução de 7,4% no tráfego do período. Em relação ao 2T02, o aumento foi de 8,3%, devido ao reajuste de tarifas mencionado, ressaltando-se uma queda de 16,4% no tráfego deste serviço, no período.

 **Serviços de Longa Distância (intra e interregional, internacional e VC2/VC3):** apresentaram receita de R\$ 681 milhões, com crescimento de 2,2% e 46,9% sobre os valores reportados no 1T03 e no 2T02, respectivamente. A variação trimestral foi fortemente influenciada pelo aumento da receita fixo-móvel (VC2/3), em decorrência do reajuste de tarifa, em fevereiro de

2003, de 22,0% em média. A expansão anual resulta, em grande parte, do início das operações interregionais (chamadas saintes da Região I) e internacionais a partir de julho de 2002.

**Remuneração pelo Uso da Rede:** a receita totalizou R\$ 317 milhões, com queda de 3,9% e 19,8% em relação às verificadas no 1T03 e no 2T02, respectivamente. A queda no trimestre deveu-se basicamente à contestação/cancelamento de valores por parte de operadoras de longa distância, enquanto que a redução anual deveu-se principalmente aos ganhos de *market share* dos serviços de longa distância (CSP 31).

**Serviços de Comunicação de Dados:** a receita totalizou R\$ 289 milhões, superior em 6,6% e 29,6% à do 1T03 e à do 2T02, respectivamente, devido em grande parte às novas receitas obtidas no mercado corporativo das Regiões II (Sul e Centro-oeste) e III (São Paulo), além do crescimento dos serviços ofertados aos nossos clientes, na Região I.

Os principais fatores que influenciaram o crescimento da receita de dados foram: (i) serviços IP, no valor de R\$ 62 milhões, superiores em 56,7% ao verificado no 1T03; e (ii) ADSL ("Velox"), apresentando receita bruta R\$ 24 milhões, superior em 47,9% à do trimestre anterior (R\$ 16 milhões).

A receita com EILD (aluguel de linhas a outros provedores), continua sendo influenciada pela maior competição e pressão de preços, atingindo R\$ 74 milhões, com queda de 13,4% e 17,6% sobre o trimestre anterior e o 2T02, respectivamente.

**Serviços de Telefones Públicos (TP):** a receita no trimestre atingiu R\$ 195 milhões, mantendo-se praticamente no mesmo nível do 1T03 (R\$ 196 milhões). Relativamente ao 2T02, o aumento de 22,2% foi devido ao reajuste tarifário em junho/02 e à maior utilização do código de seleção da Telemar (CSP 31) nas chamadas de longa distância, através dos nossos TUPs.

**Outros Serviços:** a receita somou R\$ 158 milhões, em linha com a do 1T03 e com crescimento de 8,2% em relação à do 2T02, devido ao aumento nas vendas de serviços de valor adicionado (chamada em espera, siga-me, caixa postal, etc).



### **4.1.2 Serviços de Telefonia Móvel**

A Oi apresentou no trimestre, receita bruta de R\$ 391 milhões, superior em 24,7% à receita registrada no trimestre anterior.

A receita bruta consolidada dos serviços de telefonia móvel atingiu R\$ 292 milhões, superior em R\$ 73 milhões (+33,5%) à registrada no 1T03, devido ao aumento nas vendas de aparelhos (+R\$ 37 milhões) e na receita de serviços (+R\$ 36 milhões). No 1º semestre/03, a receita bruta dos serviços de telefonia móvel totalizou R\$ 511 milhões.

Os serviços de telefonia móvel, excluindo-se a revenda de aparelhos, registraram receita bruta de R\$ 174 milhões no 2T03, com crescimento de 26,5% sobre a verificada no 1T03 e um pouco superior à expansão da base média de clientes no período (24,0%).

A receita bruta proveniente do uso da rede móvel (interconexão), foi de R\$ 52 milhões, após a eliminação de R\$ 70 milhões obtidos junto à TMAR, para efeito de consolidação dos resultados.

A receita líquida com a revenda de aparelhos no 2T03 foi de R\$ 96 milhões, superior em 85,1% à registrada no trimestre anterior (R\$ 52 milhões). No mesmo período, foram vendidos e ativados cerca de 513 mil aparelhos, superando em 85,9% as vendas realizadas no 1T03.

No 2T03, a receita média por usuário (ARPU) foi de cerca de R\$ 33, permanecendo basicamente no mesmo nível do trimestre anterior.

### 4.1.3 Contact Center

A Contax, que atua no segmento de “*contact center*” através da prestação de serviços como *telemarketing*, cobrança e atendimento, registrou receita bruta de R\$ 101 milhões, superior em 8,4% e 136,6% respectivamente, às receitas registradas no trimestre anterior e no 2T02.

No resultado consolidado, a Contax contribuiu com uma receita bruta de R\$ 22 milhões no 2T03, superior em 6,4% e 115,0%, respectivamente ao 1T03 e ao 2T02, devido basicamente aos novos contratos assinados com terceiros.

As posições médias de atendimento no trimestre somaram 8.564, com crescimento de 7,0% em relação ao verificado no 1T03.

## 4.2 Análise dos Custos e Despesas Operacionais Consolidadas

Os Custos e Despesas Operacionais (ex-depreciação e amortização) consolidados atingiram R\$ 1.864 milhões no trimestre, com aumento de 6,9% e 26,8% sobre os verificados no 1T03 e no 2T02, respectivamente, acumulando R\$ 3.606 milhões no 1º semestre/03, contra R\$ 2.820 milhões no mesmo período do ano anterior.

Em relação ao trimestre anterior, o aumento de R\$ 121 milhões resultou de maiores custos de aparelhos SMP (+R\$ 74 milhões) - em decorrência do aumento nas vendas de aparelhos celulares na Oi -, serviços de terceiros (+R\$ 26 milhões) e publicidade e propaganda (+R\$ 21 milhões), como parte de esforço de vendas; e pessoal, devido à expansão da Contax, admissões e movimentações na TMAR, gastos com rescisão e comissões sobre vendas (+R\$ 15 milhões).

Tabela 2

R\$ Milhões	Custo dos Serviços Prestados		Despesas de Comercialização		Desp. Gerais e Administrativas		Outras Desp. (Rec.)		TOTAL			Var. Tri%	Var. Anual%
	2T03	1T03	2T03	1T03	2T03	1T03	2T03	1T03	2T03	1T03	2T02		
Interconexão	621	654	-	-	-	-	-	-	621	654	599	-5%	4%
Pessoal	118	110	51	47	50	48	-	-	219	204	179	7%	23%
Materiais	33	41	4	2	2	0	-	-	38	44	66	-12%	-42%
Custo de Aparelhos SMP e outros	156	82	-	-	-	-	-	-	156	82	-	89%	0%
Serviços de Terceiros	233	249	129	102	139	124	-	-	501	475	348	5%	44%
Taxa de Administração	-	-	-	-	6	6	-	-	6	6	14	1%	-56%
Publicidade e Propaganda	-	-	37	16	-	-	-	-	37	16	17	129%	118%
Aluguéis e Seguros	94	101	2	1	13	13	-	-	108	115	81	-6%	34%
PDD	-	-	152	141	-	-	-	-	152	141	158	8%	-4%
Outros	26	25	3	3	2	2	-	-	31	29	22	4%	40%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	-	-	-	-	-	-	(6)	(25)	(6)	(25)	(14)	-74%	-55%
<b>TOTAL</b>	<b>1.280</b>	<b>1.263</b>	<b>378</b>	<b>313</b>	<b>212</b>	<b>192</b>	<b>(6)</b>	<b>(25)</b>	<b>1.864</b>	<b>1.743</b>	<b>1.469</b>	<b>7%</b>	<b>27%</b>

**Interconexão:** os custos de interconexão totalizaram R\$ 621 milhões, inferiores em 5,0% aos incorridos no 1T03, já que durante o 1T03, a empresa regularizou pendências, referentes à utilização de PPI (pontos de presença de interconexão) de outras operadoras fixas e outras pendências junto a operadoras móveis (TU-M). Além disso, reflete a queda de tráfego de 7,4% no serviço fixo-móvel (VC -1).

**Custos dos Serviços Prestados (ex-interconexão):** totalizaram R\$ 658 milhões, superiores em 8,0% (R\$ 49 milhões) aos registrados no 1T03, influenciados basicamente pelos maiores gastos com aparelhos SMP da Oi.

**Serviços de Terceiros:** totalizaram R\$ 233 milhões, com queda de 6,4% sobre o 1T03, principalmente pela melhoria dos processos de manutenção das redes interna e externa. A redução da planta e a renegociação de contratos com prestadores de serviços de manutenção e reparo também contribuíram para os menores custos no trimestre.

**Custo de Aparelhos SMP:** totalizou R\$ 156 milhões, com aumento de 90,2% (+R\$ 74 milhões), relativamente ao 1T03, em decorrência do maior volume de venda de aparelhos (513 mil no 2T03, contra 276 mil no 1T03).

**Aluguéis:** totalizaram R\$ 94 milhões, com redução de 6,9% em relação ao 1T03, devido basicamente a menores despesas com aluguel de circuitos nos serviços de telefonia fixa.

**Despesas de Comercialização:** totalizaram R\$ 378 milhões, com aumento de 20,8% (R\$ 65 milhões) em relação às registradas no 1T03, devido aos maiores gastos com serviços de terceiros (R\$ 27 milhões) e publicidade e propaganda (R\$ 21 milhões), como detalhado a seguir:

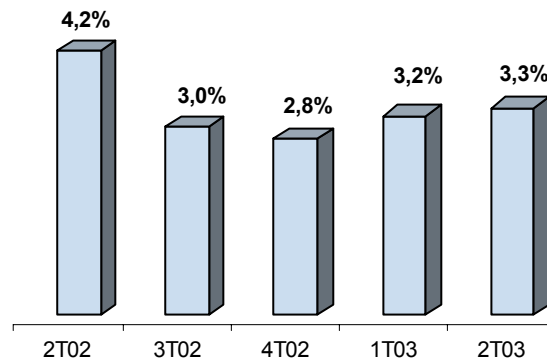
**Serviços de Terceiros:** atingiram R\$ 129 milhões, superando em R\$ 27 milhões (+26,5%) aos registrados no 1T03, devido principalmente a maiores gastos com consultorias e esforços de vendas (R\$ 17 milhões); além de despesas com criações de campanhas publicitárias (R\$ 7 milhões).

**Publicidade e Propaganda:** somaram R\$ 37 milhões (R\$ 16 milhões no 1T03), devido a despesas com veiculação na mídia de novas campanhas para o segmento de telefonia fixa, enfatizando serviços inteligentes e de longa distância, bem como campanhas promocionais do serviço móvel para o “Dia das Mães” e “Dia dos Namorados”.

**Provisões para Devedores Duvidosos – PDD:** totalizaram R\$ 152 milhões, significando um aumento de R\$ 11 milhões (+7,8%) em relação às do 1T03, representando 3,3% da receita bruta, praticamente no mesmo nível do trimestre anterior (gráfico 7). Esta estabilidade decorre dos esforços da empresa para controlar a inadimplência através de ações de cobrança e bloqueios, em um cenário macroeconômico desfavorável.

O nível de PDD na telefonia fixa foi de 3,2% (3,0% no 1T03) e o da telefonia móvel de 4,4% (4,5% no 1T03). A inadimplência na telefonia móvel refere-se, basicamente, a problemas de crédito que vêm sendo detectados e tratados através de medidas que estão sendo implementadas tais como: o incremento de ações de cobrança, com a contratação de mais duas agências; o reforço na estrutura e processos de monitoramento anti-fraudes e a regularização de bloqueios, cancelamentos e registros negativos de clientes no SPC e na SERASA. Além dessas medidas, cabe mencionar o lançamento da campanha de incentivo a débito automático e de modalidade de pagamento por Cartão de Crédito.

Gráfico 7 - PDD - % Receita Bruta



**Despesas Gerais e Administrativas (DGA):** atingiram R\$ 212 milhões, com aumento de R\$ 20 milhões (+10,4%) em relação ao trimestre anterior, devido a maiores gastos com assessorias jurídicas (R\$ 9 milhões) e com consultorias de processamento de dados (R\$ 3 milhões).

**Outras Despesas (Receitas) Operacionais:** resultado líquido positivo (receita) de R\$ 6 milhões, no trimestre, devido principalmente a reversões de contingências e à recuperação de créditos fiscais, compensadas por reduções de receita de aluguel de infraestrutura (renegociação de contratos) e despesas diversas.

**Despesas com Pessoal (CSP, DECOM, DGA):** atingiram R\$ 219 milhões, aumento de R\$ 15 milhões (+7,4%) comparativamente às do 1T03, principalmente devido ao aumento no quadro de colaboradores na Contax (pela expansão das Posições de Atendimento) e na Oi, como pode ser observado na tabela 3 a seguir, além das movimentações na TMAR, despesa com rescisões e comissões sobre vendas.

Tabela 3

Empregados	jun/03	mar/03	dez/02	set/02	jun/02
TMAR*	9.285	9.348	9.441	10.623	10.921
Oi	933	896	846	804	663
Contax	21.175	19.743	18.449	15.851	11.594
<b>Total</b>	<b>31.393</b>	<b>29.987</b>	<b>28.736</b>	<b>27.278</b>	<b>23.178</b>

\* Inclui Holding

### 4.3 EBITDA Consolidado

O resultado consolidado, antes das despesas financeiras, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA), atingiu a R\$ 1.479 milhões, superior em 0,3% e 12,8% relativamente aos resultados do 1T03 e do 2T02, respectivamente. A margem EBITDA foi de 44,3% no 2T03 (45,9% no 1T03). Apesar do crescimento da receita no período, o EBITDA registrou praticamente o mesmo valor

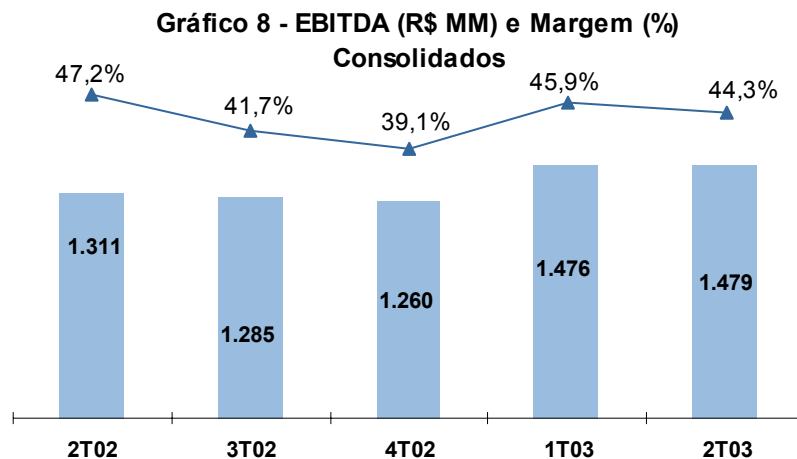
absoluto do trimestre anterior, devido principalmente ao aumento de despesas de vendas no período, relativas aos serviços de longa distância e de telefonia móvel.

A TMAR apresentou EBITDA consolidado de R\$ 1.415 milhões, inferior em 2,5% ao registrado no 1T03. O EBITDA da TMAR controladora no trimestre foi de R\$ 1.384 milhões, inferior em 5,4% ao reportado no 1T03, devido a maiores custos e despesas no período. A margem EBITDA atingiu 45,1% (48,3% no 1T03).

A Oi apresentou EBITDA de R\$ 19 milhões, com margem de 6,0% no 2T03, resultante em parte, de receitas não recorrentes entre empresas do grupo (R\$ 36 milhões), eliminadas para fins de consolidação, além de novas bonificações no montante de R\$ 13 milhões. Vale destacar que o resultado operacional da Oi contempla as receitas e despesas correspondentes aos serviços de longa distância nacional e internacional fora da região I.

As despesas diferidas, líquidas das apropriações, pouco impactaram o EBITDA da Oi no trimestre, apresentando um resultado líquido de R\$ 0,7 milhão. No 2T03 foram diferidos R\$ 22,7 milhões referentes a subsídios de aparelhos SMP e R\$ 14,0 milhões referentes à taxa de ativação de clientes, tendo sido apropriados como despesa os montantes de R\$ 29,9 milhões e R\$ 6,1 milhões, respectivamente.

O gráfico 8, a seguir, apresenta a evolução trimestral do EBITDA e margem consolidados:



#### 4.4 Depreciações e Amortizações

As depreciações e amortizações totalizaram R\$ 945 milhões, inferiores em 4,1% às do 1T03 em decorrência do término da vida útil de parte dos equipamentos da planta de telefonia fixa. A tabela 4 a seguir apresenta a abertura da depreciação/amortização nos trimestres em análise:

**Tabela 4**

<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>2T03</b>	<b>1T03</b>	<b>4T02</b>	<b>2T02</b>
<b>Telefonia Fixa/Holding</b>	<b>854</b>	<b>900</b>	<b>907</b>	<b>954</b>
Depreciações	795	841	864	909
Amortização do Ágio (Líqu.)	59	59	43	42
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>91</b>	<b>85</b>	<b>74</b>	<b>-</b>
Depreciações	54	48	37	-
Amortização da Licença	21	21	21	-
Amortização do Diferido (pre-operac.)	16	16	16	-
<b>Total (R\$ MM)</b>	<b>945</b>	<b>985</b>	<b>981</b>	<b>954</b>

O aumento da depreciação da telefonia móvel em R\$ 6 milhões, decorreu dos investimentos realizados na expansão do números de ERB's (estação de rádio base) no período.

#### **4.5 Resultado Financeiro Consolidado**

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 518 milhões no 2T03 (R\$ 452 milhões no 1T03). As principais variações no 2T03 podem ser observadas na tabela 5, a seguir:

**Tabela 5**

<b>Receitas Financeiras (R\$MM)</b>	<b>2T03</b>	<b>1T03</b>	<b>2T02</b>
Juros s/ Aplicações financeiras	69	60	34
Juros s/ contas recebidas c/ atraso	23	24	21
Outras	42	49	81
<b>Total</b>	<b>134</b>	<b>133</b>	<b>136</b>
<b>Despesas Financeiras (R\$MM)</b>			
Juros s/ empréstimos a pagar a terceiros	(158)	(189)	(127)
Juros s/ debentures	(74)	(76)	(60)
Encargos bancários (incluindo CPMF)	(65)	(54)	(21)
PIS, COFINS e IOF sobre receitas financeiras	(29)	(31)	(29)
Variação monetária e cambial	1.239	414	(913)
Resultado de hedge cambial	(1.459)	(578)	580
Atualização monetária de prov.contingências	(62)	(54)	(45)
Outras	(44)	(18)	(1)
<b>Total</b>	<b>(651)</b>	<b>(586)</b>	<b>(615)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(518)</b>	<b>(452)</b>	<b>(479)</b>

**Receitas financeiras:** totalizaram R\$ 134 milhões, permanecendo no mesmo nível do trimestre anterior, com destaque para o aumento nas receitas de juros sobre aplicações financeiras e redução em outras receitas (desconto financeiro obtido no 1T03).

**Despesas financeiras:** somaram R\$ 651 milhões, com aumento de cerca de R\$ 65 milhões em relação às incorridas no trimestre anterior. Os principais itens que impactaram as despesas foram:

- (i) Juros sobre empréstimos e debêntures de R\$ 232 milhões, com redução de R\$ 33 milhões no trimestre, devido principalmente aos efeitos da apreciação do Real (14,5%) sobre o saldo devedor no período.
- (ii) Encargos bancários de R\$ 65 milhões, com aumento de R\$ 11 milhões no trimestre, devido ao complemento de provisão de CPMF (R\$ 8 milhões) para ingresso dessa dívida no REFIS (Programa de Refinanciamento Fiscal – ver item 5.3 – Impostos a Recolher).
- (iii) Atualização monetária de provisões para contingências de R\$ 62 milhões, com aumento de R\$ 8 milhões, trimestre.
- (iv) Outras despesas de R\$ 44 milhões, com aumento de R\$ 26 milhões sobre o trimestre anterior, devido principalmente a juros sobre outros passivos (impostos parcelados de REFIS e autos de infração) no montante de R\$ 21 milhões.
- (v) Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos. As receitas auferidas com a valorização do real no trimestre foram de R\$ 1.239 milhões. As despesas realizadas com resultado de hedge cambial, no entanto, somaram R\$ 1.459 milhões, sendo R\$ 1.031 milhões de despesas líquidas geradas pela apreciação no câmbio (excluído o resultado positivo de R\$ 180 milhões de cupom cambial) e R\$ 428 milhões (R\$ 374 milhões no 1T03) de custo de CDI das operações de swap. A variação do custo (R\$ 54 milhões) com as operações de swap deveu-se ao aumento nos saldos médios dessas operações no trimestre e novas contratações de cerca de US\$ 300 milhões.



#### **4.6 Resultado não Operacional**

O resultado negativo em R\$ 76 milhões no 2T03 (R\$ 23 milhões no 1T03), refere-se a baixa de ativos diferidos da controlada Tnext, tendo em vista a decisão da TNL de terceirizar a atividade de IDC - Internet Data Center, visando manter o foco nos seus principais negócios (telefonia fixa e móvel).

Devido ao excesso de competitividade e de capacidade no segmento de IDC, bem como a consolidação desse mercado em grandes empresas de tecnologia, a administração da TNL decidiu por transferir essas atividades, que vinham sendo desenvolvidas pela TNext, para a HP, escolhida após extensas negociações com diversas empresas desse mercado. Em 30 de junho de 2003 foi assinado um contrato entre as partes alienando, aproximadamente, R\$ 9 milhões de hardware, software e equipamentos a valores contábeis, além de comodato de outros R\$ 82 milhões de bens com opção de compra.

De forma a melhor adequar os seus resultados a essa decisão, a Companhia reconheceu uma provisão para perda sobre ativos descontinuados no valor de R\$ 80 milhões, dos quais R\$ 23 milhões pertenciam à própria TNL.

Nesse sentido, a Companhia irá implementar estratégias comerciais conjuntas com a HP, resultando em novas receitas que poderão compensar a provisão efetuada.

#### 4.7 Resultado Líquido

A TNL registrou um prejuízo consolidado de R\$ 166 milhões (R\$ 0,43 por mil ações) contra um prejuízo de R\$ 112 milhões (R\$ 0,30 por mil ações) no 1T03. A variação decorreu de maiores despesas financeiras no trimestre e do resultado não operacional, mencionado anteriormente.

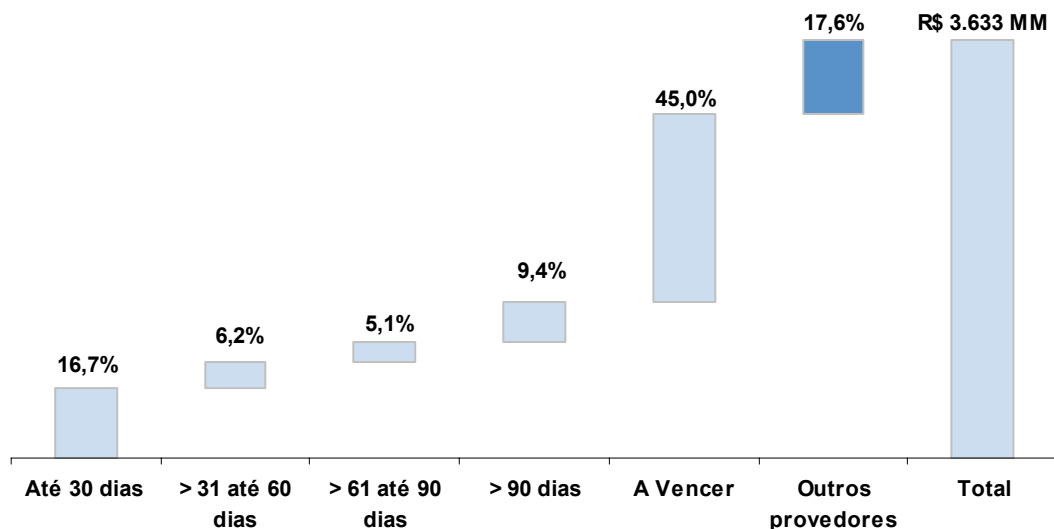
A TMAR registrou prejuízo consolidado de R\$ 39 milhões no 2T03 contra lucro líquido de R\$ 252 milhões no 1T03, enquanto a Oi apresentou prejuízo de R\$ 348 milhões (R\$ 354 milhões no 1T03), impactado ainda pelas despesas financeiras líquidas.

### 5. Principais Variações Patrimoniais Consolidadas (TNL)

#### 5.1 Contas a Receber

Ao final de junho/03, o saldo de contas a receber (líquido de R\$ 305 milhões de provisão para créditos de liquidação duvidosa) foi de R\$ 3.328 milhões, superior em 6,9%, ou R\$ 216 milhões, ao registrado no 1T03. Além do maior faturamento no período (R\$ 117 milhões), o principal impacto do trimestre foi o crescimento das vendas de aparelhos SMP (85,9%), liderado pelas grandes revendedoras cujo prazo médio de pagamento é maior do que os pequenos varejistas (que lideraram as vendas no 1T03), em função do menor risco de crédito.

Gráfico 9 - Contas a Receber Bruto por Idade - Junho/ 03



#### 5.2 Endividamento/Fornecedores/Outras contas a pagar

A dívida total da Companhia, ao final do 1T03, somava R\$ 11.394 milhões, dos quais 72,9% denominados em moeda estrangeira (97,5% "hedgeados") e 27,1% em moeda nacional. Do total da dívida, cerca de 19,9%, ou R\$ 2.264 milhões, têm vencimentos até jun/04.

A posição de caixa e aplicações financeiras ao final do trimestre (R\$ 1.875 milhões), equivale a 82,8% da dívida a vencer nos próximos 12 meses, como pode ser observado na tabela 6.

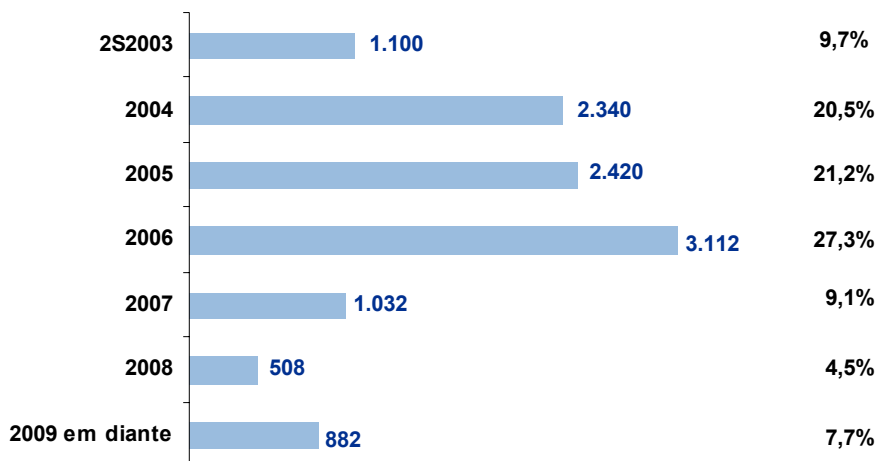
A dívida líquida consolidada atingiu, ao final do trimestre, a R\$ 9.519 milhões, redução de 4,9% em relação à reportada no 1T03.

**Tabela 6**

Dívida R\$ MM	jun/03	mar/03	dez/02	set/02	jun/02
<b>Dívida Total</b>	<b>11.394</b>	<b>11.616</b>	<b>10.774</b>	<b>10.389</b>	<b>9.700</b>
Curto Prazo	2.264	2.053	1.769	1.328	1.220
Longo Prazo	9.130	9.563	9.006	9.062	8.481
(-) Caixa	(1.789)	(1.479)	(1.513)	(1.229)	(573)
(-) Aplicação Financeira (Longo Prazo)	(86)	(132)	(141)	(154)	-
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>9.519</b>	<b>10.005</b>	<b>9.121</b>	<b>9.006</b>	<b>9.128</b>

Do total da dívida de curto prazo, R\$ 1.100 milhões ou 9,7% estarão sendo amortizados no 2S03 (gráfico 10).

**Gráfico 10 - Cronograma de Amortização da Dívida**



A dívida em moeda nacional totalizava, ao final de junho/03, R\$ 3.088 milhões, dos quais R\$ 1.786 milhões com o BNDES ao custo médio de TJLP (12% a.a.) + 4,4% a.a., R\$ 1.228 milhões em debêntures não conversíveis, ao custo de CDI+ 0,7% a.a. e um saldo de R\$ 74 milhões, com outros agentes financeiros.

A dívida em moeda estrangeira, no valor de R\$ 8.306 milhões – líquida dos resultados de swap de R\$ 735 milhões - tem um custo médio contratado de Libor + 5% a.a. para as operações em dólar, 1,5% a.a. em yen japonês e 12,3% a.a. em cesta de moedas (BNDES). Do total de operações em moeda estrangeira, cerca de 97,5% encontravam-se “hedgeadas” em junho/03, sendo 92,5% através de operações de “swap cambial” e 5,0% através de aplicações financeiras atreladas à variação cambial. Do total de operações de “swap cambial”, cerca de 87% estão contratadas até o vencimento final das dívidas.

As operações de “swap cambial” transferem o risco de variação de moedas estrangeiras para a variação do CDI. O custo médio dessas operações, ao final do trimestre, era de 100,1% do CDI.

O custo médio ponderado da dívida em moeda nacional, após as operações de swap cambial (equivalente a 98% da dívida total) é de 24,5% a.a., com base em uma taxa de CDI de 26% a.a..

Durante o 2T03, as captações totais montaram a R\$ 186 milhões, sendo R\$ 124 milhões para financiar o programa de investimentos e capital de giro da operação de telefonia móvel.

A conta “fornecedores” apresentava, em 30 de junho/03, saldo de R\$ 1.094 milhões, com redução de R\$ 94 milhões em relação ao final de março/03, devido, ao pagamento de R\$ 119 milhões a fornecedores de aparelhos SMP.

**Tabela 7**

<b>R\$ MM</b>	<b>jun/03</b>	<b>mar/03</b>	<b>dez/02</b>	<b>set/02</b>	<b>jun/02</b>
Dívida Líquida	9.519	10.005	9.121	9.006	9.128
Fornecedores	1.094	1.188	1.635	1.259	1.245
Outras Ctas a Pagar	286	271	381	181	170
<b>Total</b>	<b>10.899</b>	<b>11.464</b>	<b>11.136</b>	<b>10.446</b>	<b>10.542</b>

Ao final de junho/03, o montante de empréstimos entre empresas do grupo com a TNL era de R\$ 3.908 milhões, inferior em 20,9% ao registrado no final de março, sendo que na TMAR o saldo era de R\$ 3.615 milhões, na Contax de R\$ 100 milhões e o restante nas demais empresas do grupo.

### **5.3 Impostos a Recolher (Exigível a Longo Prazo)**

Ao final de junho/03, o saldo de impostos a recolher era de R\$ 777 milhões, devido basicamente à adesão da Companhia ao Programa de Refinanciamento Fiscal – REFIS (Lei nº 10.684), com desistência de processos judiciais envolvendo débitos de tributos, contraídos até 28/02/03, cujos riscos contingentes foram considerados prováveis. Através dessa adesão, a TMAR financiou débitos federais, ao custo de TJLP (atualmente 12% a.a.) no montante de R\$ 703 milhões (PIS, COFINS, CPMF, IOF e IRPJ/CSSL) em um prazo de 120 meses, e a TNL um montante de R\$ 153 milhões (CPMF e IOF) em 180 meses, sendo R\$ 81 milhões registrados no passivo circulante. Como esses débitos encontravam-se substancialmente provisionados, o impacto no EBITDA do período foi limitado a R\$ 14 milhões (outras despesas operacionais).

### **5.4 Provisões para Contingências (Exigível a Longo Prazo)**

Ao final de junho/03, o saldo da conta de provisões para contingências atingiu R\$ 1.105 milhões, cerca de 41,0% ou R\$ 767 milhões inferior ao registrado no trimestre anterior (R\$ 1.872 milhões) devido principalmente à transferência de provisões para contingências fiscais para a conta de Impostos a Recolher devido à adesão da Companhia do Programa de Refinanciamento Fiscal – REFIS.

### 5.5 Investimentos

No trimestre, os investimentos totalizaram R\$ 295 milhões, cerca de R\$ 186 milhões alocados à telefonia fixa (melhoria da qualidade e comunicação de dados) e R\$ 101 milhões à telefonia móvel (expansão da rede para cobertura). Comparando-se ao trimestre anterior, o aumento foi de 59,5%.

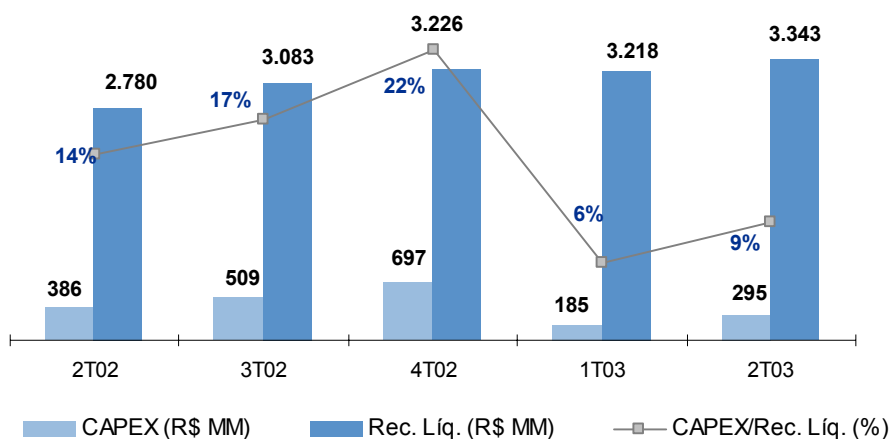
No acumulado até junho/03, os investimentos atingiram a R\$ 480 milhões, inferiores em 41,9% aos do mesmo período do ano anterior.

**Tabela 8**

Investimentos - R\$ MM	2T03	1T03	2T02
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>186</b>	<b>86</b>	<b>126</b>
Expansão e Qualidade	62	36	77
Dados / Sist. de Comunic.	91	45	37
Outros	34	6	11
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>101</b>	<b>97</b>	<b>251</b>
<b>Contact Center</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>9</b>
<b>TOTAL</b>	<b>295</b>	<b>185</b>	<b>386</b>

No gráfico 11 a seguir demonstramos a evolução trimestral dos investimentos, evidenciando a relação com a receita líquida em cada período. Vale destacar que no acumulado do ano, os investimentos representaram 7,3% da receita líquida, contra 14,8% em igual período do ano anterior.

**Gráfico 11 - CAPEX x Receita Líquida**



 **5.6 Fluxo de Caixa Sintético Consolidado (TNL)**

**Tabela 9**

**R\$ Milhões**

	<u>2T03</u>	<u>1T03</u>	<u>1S03</u>
<b>(i) Fluxo de Caixa das atividades Operacionais</b>	<b>1.093,4</b>	<b>361,4</b>	<b>1.454,9</b>
Prejuízo do Período	(165,5)	(112,2)	(277,7)
Participação dos minoritários no resultado	(7,5)	48,4	40,9
Ajuste para conciliar o prejuízo às disponibilidades	1.440,1	1.482,9	2.923,0
Juros e Var. Monet. e cambiais sobre emprést. e financ.	414,7	499,1	913,8
Depreciação/Amortização	944,9	985,1	1.930,1
Outros	80,5	(1,4)	79,1
Variação do Capital de Giro	(173,7)	(1.057,6)	(1.231,3)
<b>(ii) Fluxo de Caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(151,8)</b>	<b>(238,9)</b>	<b>(390,7)</b>
Gastos de Capital	(151,8)	(238,9)	(390,7)
<b>Fluxo de Caixa após atividades de investimentos</b>	<b>941,6</b>	<b>122,5</b>	<b>1.064,1</b>
<b>(iii) Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>(629,0)</b>	<b>395,6</b>	<b>(233,4)</b>
Captações de emprést., financ., debentures e outros	186,4	1.909,2	2.095,6
Amortização de empréstimos, financiamentos e outros	(815,5)	(1.513,6)	(2.329,1)
<b>Fluxo de Caixa após atividades de financiamentos</b>	<b>312,6</b>	<b>518,1</b>	<b>830,7</b>
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	(2,0)	(551,9)	(554,0)
<b>Aumento (Redução) das disponibilidades</b>	<b>310,5</b>	<b>(33,8)</b>	<b>276,8</b>
Disponibilidades no início do período	1.478,9	1.512,7	1.512,7
Disponibilidades no final do período	1.789,5	1.478,9	1.789,5

O fluxo de caixa das atividades operacionais da Companhia no trimestre foi de R\$ 1.093 milhões (R\$ 361 milhões no 1T03), devido basicamente à menor necessidade de capital de giro. O fluxo de caixa das atividades de investimentos somaram R\$ 152 milhões (R\$ 239 milhões no 1T03) e o resultado após as atividades de investimento foi de R\$ 942 milhões no trimestre (contra R\$ 123 milhões no 1T03) e totalizou R\$ 1.064 milhões no primeiro semestre de 2003.

## 6. Principais Eventos do Trimestre

### **Reajuste de Tarifas**

Em 27 de junho de 2003, a Anatel autorizou, através dos Atos n.ºs. 37, 166 e 167, o reajuste das tarifas telefônicas referentes à cesta de serviços locais e longa distância nacional e internacional, além das de uso de rede, conforme previsto nos contratos de concessão. Em média, os reajustes homologados foram de 28,75% (serviços locais), 24,85% (LDN) e 10,54% (LDI).

A partir dessa decisão, cerca de 40 ações judiciais foram propostas em todo o país contestando os reajustes.

Diante do grande número de ações e a disparidade das decisões liminares proferidas em cada uma delas, a TELEMAR suscitou conflito de competência no Superior Tribunal de Justiça ("STJ"). Em 11 de julho de 2003, foi decidido pelo presidente do STJ, que, até o julgamento final do mérito, em agosto, após o recesso do tribunal, prevaleceria o reajuste das tarifas com base na variação acumulada do IPCA nos últimos 12 meses até maio de 2003 – 17,24%, conforme decisão proferida liminarmente pelo Juízo da 2ª Vara Federal de Fortaleza. Com isso, todas as liminares concedidas em outras comarcas ou jurisdições, bem como as que vierem a ser concedidas, estarão automaticamente suspensas, prevalecendo-se o decidido pelo Juizado de Fortaleza que, provisoriamente, fica sendo competente para decidir sobre causas urgentes referentes ao tema.

Com efeito, desde o dia 12 de julho a Telemar reajustou as tarifas de seus serviços, retroativamente a 29 de junho de 2003, conforme determinação do STJ, com base nos seguintes percentuais médios:

Assinatura Residencial:	+ 14,34%
Assinatura Não residencial:	+ 23,95%
Assinatura Tronco:	+ 23,95%
Pulso Residencial:	+ 14,34%
Pulso Não residencial:	+ 23,95%
Habilitação:	+ 23,95%
Longa Distância Nacional:	+ 14,28%
Longa Distância Internacional:	+ 6,04%
Mudança de Endereço:	+ 17,24%

### **Telemar exerce direito de prorrogar concessões**

Em 30/06/03, a TMAR manifestou, através de correspondência à Anatel, o interesse da empresa na prorrogação das concessões a ela outorgadas, pelo prazo adicional de 20 anos, de 01/01/2006 a 31/12/2025.

### Aumento de Capital na Tele Norte Leste S.A.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de abril de 2003, foi aprovado aumento de capital da Tele Norte Leste Participações no valor de até R\$ 167.605.531,91 (valor referente ao benefício fiscal auferido pela Companhia através da amortização do ágio com subsequente incorporação de parte da reserva especial de ágio), passando o capital social para R\$ 4.644.415.487,18, representado por 390.557.065.345 ações, das quais 130.185.688.782 ações ordinárias e 260.371.376.563 ações preferenciais.

Após o referido aumento, o capital social da empresa passou a ter a seguinte composição:

	<u>Capital Votante</u>	<u>Capital Total</u>
<b>Telemar Participações</b>	53,17%	17,86%
<b>Tesouraria</b>	3,19%	2,25%
<b>Mercado</b>	43,64%	79,89%

### Telemar Norte Leste (TMAR) Converte Ações Preferenciais de sua Emissão

O Conselho de Administração da Companhia, com base no disposto no art. 45 do Estatuto Social, abriu prazo para conversão de Ações Preferenciais Classe B em Ações Preferenciais Classe A, ambas de sua emissão, no período compreendido entre 12 de junho a 11 de julho de 2003.

Neste período foram convertidas 638.255.380 ações, passando o capital social da Companhia a ter a seguinte composição:

<u>Capital Social</u>	<u>Antes Conversão</u>	<u>Após Conversão</u>
<b>Ações Preferenciais Classe A</b>	136.522.872.824	137.161.128.204
<b>Ações Preferenciais Classe B</b>	2.071.620.381	1.433.365.001
<b>Ações Ordinárias</b>	107.186.966.151	107.186.966.151
<b>Total</b>	<b>245.781.459.356</b>	<b>245.781.459.356</b>

### Oi lança plano de ligações gratuitas entre família e amigo

A Oi lançou um novo plano, ideal para famílias e grupos de amigos que quiserem dividir a conta em troca de tarifas mais competitivas.

O “Oi Família” é um plano que não tem assinatura mensal e é oferecido em quatro modalidades: 200, 400, 600 e 1000 minutos. Os clientes podem contratar um pacote de minutos mensal, que será consumido em ordem de uso. No fim do mês, apenas o titular receberá a conta, que incluirá o consumo detalhado de cada dependente. Assim como nos outros planos da Oi, os minutos não utilizados poderão ser revertidos em créditos para os dois próximos meses.

Os pacotes serão válidos para ligações locais e incluem o resgate de mensagens na caixa postal.

Cada modalidade permitirá um número máximo de dependentes: uma pessoa para a de 200 minutos, duas para a de 400, três para a de 600 e quatro para a de 1000. Cada dependente

incluído paga um valor mensal de R\$ 9,90, que vem discriminado na conta. Este valor não é cobrado do titular.

Os usuários de uma mesma franquia do “Oi Família” podem falar de graça entre si e ainda poderão eleger um número fixo para ligar, também gratuitamente.

### ESTIMATIVA DE PREÇOS\*

#### Oi Família

	Oi FAMÍLIA 200	Oi FAMÍLIA 400	Oi FAMÍLIA 600	Oi FAMÍLIA 1000
PACOTE	200 MIN	400 MIN	600 MIN	1000 MIN
FRANQUIA (R\$)	94,00	148,00	210,00	320,00
TARIFA MÉDIA (R\$/MIN)	0,47	0,37	0,35	0,32
TARIFA ENTRE OS MEMBROS	GRÁTIS ATÉ 200 MIN	GRÁTIS ATÉ 400 min	GRÁTIS ATÉ 600 min	GRÁTIS ATÉ 1000 min
DEPENDENTES Máximos	1	2	3	4
VALOR MENSAL POR DEPENDENTE	R\$ 9,90	R\$ 9,90	R\$ 9,90	R\$ 9,90

\* preços médios, que serão regionalizados.

### Telemar fecha contrato de transmissão de dados com a Caixa Econômica Federal

Em junho/03, a Telemar assinou um contrato com a Caixa Econômica na licitação para transmissão de dados nos 16 estados da região I. O acordo prevê a ampliação da capacidade da rede da CEF e deverá reduzir os custos daquela instituição em cerca de 10%.

A operação, no valor de R\$ 36 milhões, vai interligar as agências da Caixa através de circuitos privados entre agências do mesmo estado. Além disso, a Telemar estará monitorando e gerenciando a rede de dados da CEF em tempo real. O contrato tem duração de dois anos, prorrogável por mais cinco. Para garantir qualidade dos serviços e agilidade no tempo de resposta, a disponibilidade do tráfego de dados será feita através dos níveis de serviços SLA (Service Level Agreement).

### Contax fecha contrato com a Cemig para prestação de Serviço de Atendimento ao Cliente

A Contax, em junho/03, venceu uma licitação promovida Cemig para operar o departamento de atendimento aos clientes da empresa.

Esse é o primeiro contrato da Contax na área de energia e marca também a conquista do primeiro cliente em Minas Gerais, onde a Contax atendia apenas as empresas do grupo Telemar. O serviço será prestado pelo *site* recém inaugurado em Belo Horizonte.

A Contax contratou 493 funcionários para atender à Cemig, utilizando 170 posições de atendimento, numa operação que funcionará 24 horas por dia nos sete dias da semana. O *call center* poderá atender os 17 milhões de usuários da Cemig nos 774 municípios do Estado. O valor do contrato é de R\$ 30 milhões, com um ano de duração e prorrogável por mais quatro.

### **Telemar fecha contrato com Ponto Frio**

Ao final de maio/03, a Telemar assinou contrato para prover infraestrutura de dados ao Ponto Frio, no montante de R\$ 22 milhões.

Com 70% de seus pontos de venda fora da Região I, a Telemar contratou circuitos locais de operadoras das outras áreas, mas utilizando o próprio *backbone* de transmissão.

### **Efeitos da Aquisição da Oi nos resultados da TNL e TMAR Controladora**

Em 29 de maio de 2003, a TMAR adquiriu, da TNL, o controle da Oi como forma de integrar a oferta de serviços de voz (fixa e móvel) e de transmissão de dados, além de otimizar investimentos e maximizar a estrutura tributária de ambas as empresas, para criar valor e alavancar a capacidade de crescimento da TMAR. O preço de aquisição teve por base o patrimônio líquido a valor de mercado, apresentando uma “mais-valia” de R\$ 500 milhões.

Com base nessa transação, a TMAR reconheceu um ágio de R\$ 500 milhões, justificado economicamente pela “mais-valia” do ativo imobilizado, cuja amortização, baseada na média da vida útil dos bens, será de aproximadamente 9,5 anos.

A TNL reconheceu um ganho de igual valor pela reversão da provisão para passivo a descoberto, no resultado da controladora, sendo eliminado para fins de consolidação.

Para maiores informações veja no Link

[http://www.telemar.com.br/docs/fato\\_oi\\_aquisicao\\_pela\\_tmar.pdf](http://www.telemar.com.br/docs/fato_oi_aquisicao_pela_tmar.pdf)

## 7. Outlook 2003

Objetivando atualizar os “guidelines” anteriormente divulgados, apresentamos a seguir novas estimativas para 2003:

- **A planta de telefonia fixa em serviço**, ao final de 2003, deverá manter-se estável relativamente à posição final de junho de 2003.
- **A planta de telefonia móvel** deverá atingir aproximadamente 3 milhões de clientes ao final de 2003, portanto, mais que o dobro da registrada ao final de 2002.
- **Os acessos ADSL** deverão atingir entre 150 mil e 200 mil unidades em serviço ao final de 2003.
- Estamos mantendo nossa expectativa de **PDD**, para o ano, em um nível de 3,8% da receita bruta de 2003.
- Esperamos registrar uma **margem EBITDA** consolidada em torno de 45% para o ano de 2003.
- Estamos examinando uma redução de **investimentos** para o segundo semestre de, no mínimo, R\$ 100 milhões, a ser submetida à aprovação do Conselho de Administração, totalizando no máximo R\$ 1,7 bilhões em 2003.
- Com relação ao **endividamento** prevemos que a geração de caixa no 2S03 seja suficiente para permitir redução da dívida líquida consolidada para algo em torno de R\$ 8,5 bilhões, ao final de 2003.

**8. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E DE MERCADO**

<b>Foco Financeiro</b>	<b>2T03</b>	<b>1T03</b>	<b>4T02</b>	<b>3T02</b>	<b>2T02</b>
Margem EBITDA	44,3%	45,9%	39,1%	41,7%	47,2%
Margem Líquida	-5,0%	-3,5%	-3,1%	-12,4%	-2,7%
ARPU - TMAR (R\$)	69,2	67,9	65,9	65,4	62,1
AEPU - TMAR (R\$)*	30,9	33,3	30,9	31,8	29,8
ARPU - Oi	33,1	33,1	31,8	36,3	-
Dívida Líquida / EBITDA (12 meses)	2,0	2,1	1,7	1,8	2,3
Dívida Líquida / Receita Líquida (12 meses)	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8
*EBITDA por Terminal Médio em Serviço / Mês					
<b>Foco na Qualidade/Produtividade</b>					
Nº Solicitações Reparo / 100 Acessos	2,5	3,4	3,7	4,3	4,1
Taxa de Atendimento de Reparação de Defeitos	98,6%	97,9%	97,2%	91,8%	81,9%
Nº Contas c/ Reclamação Erro p/ 1000 Contas	3,8	3,4	3,2	3,3	2,6
Tx. Chamadas Locais Orig. Complet.	67,3%	67,8%	66,3%	66,4%	66,0%
Tx. Chamadas Longa Dist. Nac. Orig. Complet.	67,9%	68,3%	68,0%	67,3%	67,2%
Term. Serviço por Empregado (ex-Oi e Contax)	1.605	1.605	1.604	1.423	1.368
<b>Foco no Mercado/Cliente</b>					
Terminais Telefônicos em Serviço -Fixa (Mil)	14.901	15.005	15.141	15.114	14.945
Residenciais %	76,0%	76,0%	76,0%	76,4%	76,0%
Comerciais %	18,9%	18,8%	18,8%	18,4%	18,5%
Outros %	5,1%	5,1%	5,1%	5,2%	5,5%
Tx. de Utilização de Terminais Fixos Instalados	85,2%	85,9%	86,4%	85,8%	84,6%
ADSL em Serviço	82.260	58.950	49.926	21.695	17.890
Total de Clientes Oi (Mil)	2.236	1.722	1.401	502	-
Pré-Pago	1.789	1.343	1.123	401	-
Pós-Pago	447	379	278	101	-
<b>Foco em Recursos Humanos</b>					
Pessoal - Total	31.393	29.987	28.736	27.278	23.178
Pessoal - Telefonia Fixa (TNL)	9.285	9.348	9.441	10.623	10.921
Pessoal - Contax	21.175	19.743	18.449	15.851	11.594
Pessoal - Oi	933	896	846	804	663
Receita Líquida/ Pessoal Telefonia Fixa -TMAR (R\$ Mil)	111	109	105	93	85
Ebitda/ Pessoal Telefonia Fixa -TMAR (R\$ Mil)	50	54	49	45	41
<b>Foco em Crescimento/Inovação</b>					
Terminais Telefônicos Fixos Instalados (Mil)	17.480	17.471	17.520	17.612	17.656
Grau de Digitalização da Rede Local	98,6%	98,6%	98,5%	97,8%	97,6%
Investimento Econômico (R\$MM)	295	185	697	509	386
Telefonia Fixa	186	86	440	232	126
Telefonia Móvel	101	97	243	255	251
Contact Center	8	2	13	23	9
<b>Foco no Mercado de Capitais</b>					
<b>Tele Norte Leste (TNLP)</b>					
Valor de Mercado (final período) - R\$ MM	12.927	10.575	10.479	8.199	10.863
Volume Médio Diário (PN) - R\$ MM	127	71	69	60	79
QTD de ADRs em circulação (MM)	107	110	106	93	102
Volume Médio Diário ADRs (US\$ MM):	19	11	10	13	17
<b>Telemar Norte Leste (TMAR)</b>					
Valor Mercado (final do período) - R\$ MM	9.684	8.991	11.054	9.580	12.267
Volume Médio Diário (TMAR5) - R\$ MM	15	11	10	9	12

**9. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (TNL)**

R\$ Milhões	30/6/2003	31/3/2003	31/12/2002	30/9/2002	30/6/2002
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>26.437</b>	<b>26.972</b>	<b>27.485</b>	<b>26.140</b>	<b>25.661</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>6.810</b>	<b>6.292</b>	<b>6.089</b>	<b>5.409</b>	<b>4.736</b>
Disponibilidades	1.789	1.479	1.513	1.229	573
Contas a Receber de Serviços	3.328	3.112	2.725	2.623	2.401
Empréstimos a Receber	0	0	-	12	9
Impostos Diferidos e a Recuperar	1.228	1.158	1.457	1.267	1.462
Estoques	123	147	109	91	83
Outros Ativos	341	396	286	185	208
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.171</b>	<b>2.460</b>	<b>2.362</b>	<b>2.049</b>	<b>1.612</b>
Impostos Diferidos e a Recuperar	1.284	1.555	1.681	1.525	1.252
Outros Ativos	887	904	681	524	360
<b>Permanente</b>	<b>17.456</b>	<b>18.220</b>	<b>19.034</b>	<b>18.682</b>	<b>19.313</b>
Investimentos	369	393	433	162	158
Imobilizado	16.513	17.236	17.965	17.868	18.200
Diferido	574	591	636	652	955
	<b>30/6/2003</b>	<b>31/3/2003</b>	<b>31/12/2002</b>	<b>30/9/2002</b>	<b>30/6/2002</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>26.437</b>	<b>26.972</b>	<b>27.485</b>	<b>26.140</b>	<b>25.661</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.455</b>	<b>4.392</b>	<b>5.513</b>	<b>3.609</b>	<b>3.385</b>
Fornecedores	1.094	1.188	1.635	1.259	1.245
Empréstimos e Financiamentos	2.264	2.053	1.769	1.328	1.220
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	196	262	260	175	140
Impostos a Recolher	466	466	765	542	475
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	149	151	703	124	135
Outras Contas a Pagar	286	271	381	181	170
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>11.047</b>	<b>11.473</b>	<b>10.817</b>	<b>10.712</b>	<b>10.078</b>
Empréstimos e Financiamentos	9.130	9.563	9.006	9.062	8.481
Impostos a Recolher e Diferidos	777	1	1	1	1
Provisões para Contingências	1.105	1.872	1.773	1.616	1.563
Outras Contas a Pagar	35	37	38	32	33
<b>Participação Minoritária</b>	<b>2.093</b>	<b>2.100</b>	<b>2.034</b>	<b>2.111</b>	<b>2.107</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.842</b>	<b>9.008</b>	<b>9.120</b>	<b>9.708</b>	<b>10.090</b>

**2º TRIMESTRE/03**
**BALANÇO PATRIMONIAL TMAR CONSOLIDADO\***

R\$ Milhões	<u>30/6/2003</u>	<u>31/3/2003</u>	<u>31/12/2002</u>	<u>30/9/2002</u>	<u>30/6/2002</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>24.435</b>	<b>19.898</b>	<b>20.403</b>	<b>19.761</b>	<b>20.176</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.947</b>	<b>4.018</b>	<b>3.687</b>	<b>3.629</b>	<b>3.531</b>
Disponibilidades	354	221	171	164	80
Contas a Receber de Serviços	3.369	2.928	2.518	2.523	2.354
Empréstimos a Receber	0	0	-	9	9
Impostos Diferidos e a Recuperar	803	657	836	785	922
Estoques	123	47	42	33	33
Outros Ativos	298	165	121	116	134
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.716</b>	<b>1.584</b>	<b>1.672</b>	<b>1.403</b>	<b>1.262</b>
Impostos Diferidos e a Recuperar	984	932	1.134	974	919
Outros Ativos	732	652	539	430	342
<b>Permanente</b>	<b>17.772</b>	<b>14.296</b>	<b>15.044</b>	<b>14.729</b>	<b>15.384</b>
Investimentos	830	352	410	26	25
Imobilizado	16.375	13.943	14.633	14.702	15.359
Diferido	567	1	1	-	-
	<b>30/6/2003</b>	<b>31/3/2003</b>	<b>31/12/2002</b>	<b>30/9/2002</b>	<b>30/6/2002</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>24.435</b>	<b>19.898</b>	<b>20.403</b>	<b>19.761</b>	<b>20.176</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.857</b>	<b>5.045</b>	<b>5.794</b>	<b>4.747</b>	<b>4.904</b>
Fornecedores	1.154	1.065	1.358	1.049	1.076
Empréstimos e Financiamentos	2.735	3.138	3.025	2.889	3.045
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	162	178	174	119	95
Impostos a Recolher	432	334	568	429	443
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	85	87	216	68	79
Outras Contas a Pagar	289	244	453	193	166
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.673</b>	<b>3.909</b>	<b>3.985</b>	<b>4.059</b>	<b>4.308</b>
Empréstimos e Financiamentos	6.932	2.222	2.376	2.511	2.654
Impostos a Recolher e Diferidos	634	1	1	1	1
Provisões para Contingências	1.077	1.654	1.576	1.520	1.469
Outras Contas a Pagar	30	32	32	27	183
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>10.905</b>	<b>10.944</b>	<b>10.624</b>	<b>10.956</b>	<b>10.965</b>

\* Inclui os efeitos da aquisição da Pegasus (27/12/02) e da Oi (30/04/03).

**BALANÇO PATRIMONIAL TMAR (CONTROLADORA)**

R\$ Milhões	30/6/2003	31/3/2003	31/12/2002	30/9/2002	30/6/2002
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>20.890</b>	<b>19.838</b>	<b>20.124</b>	<b>19.761</b>	<b>20.176</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.237</b>	<b>3.980</b>	<b>3.672</b>	<b>3.629</b>	<b>3.531</b>
Disponibilidades	352	219	171	164	80
Contas a Receber de Serviços	2.987	2.914	2.509	2.523	2.354
Empréstimos a Receber	22	10	10	9	9
Impostos Diferidos e a Recuperar	703	647	824	785	922
Estoques	39	46	42	33	33
Outros Ativos	133	144	118	116	134
<b>Long Term Assets</b>	<b>1.275</b>	<b>1.504</b>	<b>1.739</b>	<b>1.403</b>	<b>1.262</b>
Impostos Diferidos e a Recuperar	769	919	1.122	974	919
Outros Ativos	506	585	617	430	342
<b>Permanente</b>	<b>15.378</b>	<b>14.354</b>	<b>14.713</b>	<b>14.729</b>	<b>15.384</b>
Investimentos	2.428	732	406	26	25
Imobilizado	12.950	13.622	14.307	14.702	15.359
	<b>30/6/2003</b>	<b>31/3/2003</b>	<b>31/12/2002</b>	<b>30/9/2002</b>	<b>30/6/2002</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>20.890</b>	<b>19.838</b>	<b>20.124</b>	<b>19.761</b>	<b>20.176</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.048</b>	<b>5.022</b>	<b>5.578</b>	<b>4.747</b>	<b>4.904</b>
Fornecedores	910	1.048	1.308	1.049	1.076
Empréstimos e Financiamentos	2.301	3.138	2.224	2.889	3.045
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	143	175	171	119	95
Impostos a Recolher	377	330	565	429	443
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	85	87	795	68	79
Outras Contas a Pagar	231	243	515	193	166
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>5.938</b>	<b>3.873</b>	<b>3.917</b>	<b>4.059</b>	<b>4.308</b>
Empréstimos e Financiamentos	4.233	2.222	2.338	2.511	2.654
Impostos a Recolher e Diferidos	633	1	1	1	1
Provisões para Contingências	1.071	1.648	1.576	1.520	1.469
Outras Contas a Pagar	1	2	2	27	183
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>10.905</b>	<b>10.944</b>	<b>10.629</b>	<b>10.956</b>	<b>10.965</b>


**BALANÇO PATRIMONIAL TNL-PCS (Oi)**

R\$ Milhões	30/6/2003	31/3/2003	31/12/2002	30/9/2002
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.756</b>	<b>4.671</b>	<b>4.501</b>	<b>4.089</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>740</b>	<b>676</b>	<b>634</b>	<b>441</b>
Disponibilidades	1	0	12	119
Contas a Receber de Serviços	415	281	308	137
Impostos Diferidos e a Recuperar	88	133	118	89
Estoques	83	100	66	59
Outros Ativos	153	161	130	37
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>360</b>	<b>348</b>	<b>231</b>	<b>184</b>
Impostos Diferidos e a Recuperar	203	205	203	184
Outros Ativos	157	144	27	0
<b>Permanente</b>	<b>3.656</b>	<b>3.647</b>	<b>3.637</b>	<b>3.464</b>
Imobilizado	3.090	3.065	3.039	2.852
Diferido	566	582	598	612

	30/6/2003	31/3/2003	31/12/2002	30/9/2002
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.756</b>	<b>4.671</b>	<b>4.501</b>	<b>4.089</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>832</b>	<b>938</b>	<b>591</b>	<b>397</b>
Fornecedores	288	294	460	307
Empréstimos e Financiamentos	422	472	2	-
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	17	38	38	11
Impostos a Recolher	49	87	80	68
Outras Contas a Pagar	56	46	12	11
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>2.700</b>	<b>4.671</b>	<b>4.494</b>	<b>3.901</b>
Empréstimos e Financiamentos	2.699	4.670	4.493	3.900
Provisões para Contingências	1	1	2	1
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.224</b>	<b>(938)</b>	<b>(584)</b>	<b>(209)</b>

**10. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (TNL)**

R\$ MM	2T03	1T03	4T02	3T02	2T02
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>4.256,1</b>	<b>4.214,1</b>	<b>4.017,2</b>	<b>4.028,2</b>	<b>3.764,2</b>
Receita Serviço Local	2.617,4	2.591,6	2.527,5	2.600,6	2.378,0
Assinatura	1.223,7	1.233,0	1.208,0	1.223,2	1.076,5
Pulsos	595,6	592,5	596,6	614,5	539,4
Habilitação	21,3	24,7	24,6	29,9	43,6
A Cobrar	29,9	29,3	32,1	33,6	29,4
Outras Receitas	1,4	1,6	1,5	0,7	0,6
Fixo-Móvel (VC1)	745,5	710,5	664,7	698,8	688,4
Receita de Longa Distância	680,9	666,0	595,1	545,5	463,6
Intra-Setorial	309,1	309,6	298,4	297,7	260,4
Inter-Setorial	124,1	127,4	117,8	106,0	88,7
Inter-Regional	69,3	52,5	41,1	17,6	-
Internacional	16,6	24,1	12,5	2,5	-
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	161,8	152,5	125,4	121,6	114,5
Receita de Voz Avançada	55,5	60,9	54,4	60,1	71,7
Receita de Telefone de Uso Público	194,5	195,7	182,0	179,7	159,2
Receita de Serviços Adicionais	96,7	94,1	86,5	77,5	72,1
Remuneração pelo Uso da Rede	316,8	329,8	347,2	329,9	394,8
Receita de Comunicação de Dados	288,8	271,0	220,9	232,0	222,9
EILD	74,4	85,9	90,3	94,6	90,3
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	78,7	86,3	61,9	68,5	71,3
Serviços IP	62,2	39,7	25,5	23,8	23,1
Comutação por Pacotes + Frame Relay	31,9	27,9	20,2	24,4	21,3
Outros Serviços de Dados	41,6	31,2	23,0	20,7	16,8
Outros	5,6	4,9	3,6	2,8	2,0
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>292,1</b>	<b>218,8</b>	<b>318,3</b>	<b>164,9</b>	-
Assinatura	42,7	32,1	16,8	4,0	-
Chamadas originadas	58,4	51,6	26,8	6,4	-
Roaming nacional/internacional	12,7	12,3	7,1	1,5	-
Material de Revenda (aparelhos)	118,4	81,5	242,3	145,7	-
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	52,1	35,4	21,1	6,4	-
Serviços Adicionais	7,9	5,9	4,1	1,0	-
<b>Contact Center</b>	<b>21,5</b>	<b>20,2</b>	<b>16,8</b>	<b>13,2</b>	<b>10,0</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.569,7</b>	<b>4.453,1</b>	<b>4.352,3</b>	<b>4.206,3</b>	<b>3.774,2</b>
Impostos e Deduções	1.226,7	1.234,8	1.126,2	1.123,5	993,8
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.343,0</b>	<b>3.218,3</b>	<b>3.226,1</b>	<b>3.082,9</b>	<b>2.780,4</b>
Custos e Despesas Operacionais	1.863,6	1.742,6	1.966,0	1.797,5	1.469,2
Custo de Serviços Prestados	658,7	608,9	838,4	704,6	434,7
Custos de Interconexão	621,3	653,7	586,8	595,7	599,3
Despesas de Comercialização	378,1	312,5	358,2	309,4	274,8
Despesas Gerais e Administrativas	211,8	192,1	255,8	204,8	174,8
Outras Despesas (Receitas), líquidas	(6,3)	(24,6)	(73,1)	(17,1)	(14,3)
<b>EBITDA</b>	<b>1.479,4</b>	<b>1.475,7</b>	<b>1.260,0</b>	<b>1.285,4</b>	<b>1.311,2</b>
Margem %	44,3%	45,9%	39,1%	41,7%	47,2%
Equivalência Patrimonial	5,5	(44,9)	19,3	(8,5)	1,5
Depreciações e Amortizações	944,9	985,1	980,7	974,6	953,9
<b>EBIT</b>	<b>529,0</b>	<b>535,5</b>	<b>260,0</b>	<b>319,3</b>	<b>355,8</b>
Despesas Financeiras	651,4	585,6	484,0	1.021,4	614,9
Receitas Financeiras	133,8	133,4	74,9	162,6	135,7
Despesas (Receitas) Não Operacionais	75,9	22,5	(34,9)	6,0	(1,8)
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>(64,4)</b>	<b>60,9</b>	<b>(114,2)</b>	<b>(545,5)</b>	<b>(121,5)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	66,9	113,5	(207,8)	(192,7)	(45,1)
Participações no Resultado	41,7	11,2	98,2	32,7	-
Participações Minoritárias	(7,5)	48,4	96,1	(3,9)	(0,0)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(165,5)</b>	<b>(112,2)</b>	<b>(100,7)</b>	<b>(381,6)</b>	<b>(76,3)</b>
Margem %	-5%	-3%	-3%	-12,4%	-2,7%
Quantidade de Ações em Milhões (excluindo tesouraria)	381.777	375.065	375.065	375.065	375.065
Lucro por mil ações (R\$)	(0,434)	(0,299)	(0,269)	(1,018)	(0,204)
Lucro por ADR (US\$ médio do período)	(0,151)	(0,086)	(0,073)	(0,326)	(0,081)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TMAR CONSOLIDADO\***

R\$ MM	2T03	1T03	4T02	3T02	2T02
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>4.253,8</b>	<b>4.207,4</b>	<b>4.031,2</b>	<b>4.041,6</b>	<b>3.771,5</b>
Receita Serviço Local	2.617,4	2.591,6	2.527,5	2.600,6	2.378,0
<i>Assinatura</i>	1.223,7	1.233,0	1.208,0	1.223,2	1.076,5
<i>Pulsos</i>	595,6	592,5	596,6	614,5	539,4
<i>Habilitação</i>	21,3	24,7	24,6	29,9	43,6
<i>A Cobrar</i>	29,9	29,3	32,1	33,6	29,4
<i>Outras Receitas</i>	1,4	1,6	1,5	0,7	0,6
<i>Fixo-Móvel (VC1)</i>	745,5	710,5	664,7	698,8	688,4
Receita de Longa Distância	675,5	641,9	582,6	543,0	463,6
<i>Intra-Setorial</i>	309,1	309,6	298,4	297,7	260,4
<i>Inter-Setorial</i>	124,1	127,4	117,8	106,0	88,7
<i>Inter-Regional</i>	69,3	52,5	41,1	17,6	-
<i>Internacional</i>	11,2	-	0,0	0,0	-
<i>Fixo-Móvel (VC2 e VC3)</i>	161,8	152,5	125,4	121,6	114,5
Receita de Voz Avançada	53,6	60,4	53,5	60,1	71,7
Receita de Telefone de Uso Público	194,5	195,7	182,0	179,7	159,2
Receita de Serviços Adicionais	96,7	94,1	86,5	77,5	72,1
Remuneração pelo Uso da Rede	317,5	336,4	353,1	330,6	394,8
Receita de Comunicação de Dados	298,7	287,2	245,9	249,9	232,2
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>201,9</b>				
Assinatura	29,7				
Chamadas originadas	39,9				
Roaming nacional/internacional	8,0				
Material de Revenda (aparelhos)	84,5				
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	34,8				
Serviços Adicionais	5,0				
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.455,7</b>	<b>4.207,4</b>	<b>4.031,2</b>	<b>4.041,6</b>	<b>3.771,5</b>
Impostos e Deduções	1.203,4	1.166,2	1.051,6	1.090,5	993,2
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.252,3</b>	<b>3.041,2</b>	<b>2.979,6</b>	<b>2.951,1</b>	<b>2.778,2</b>
Custos e Despesas Operacionais	1.837,1	1.589,8	1.581,9	1.554,1	1.418,4
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	568,5	444,3	531,7	455,1	447,1
<i>Custos de Interconexão</i>	630,5	684,4	601,8	607,2	592,4
<i>Despesas de Comercialização</i>	390,7	276,6	306,1	293,5	264,9
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	204,2	170,9	225,1	180,5	168,1
<i>Outras Despesas (Receitas), Líquidas</i>	43,1	13,6	(82,8)	17,7	(54,1)
<b>EBITDA</b>	<b>1.415,2</b>	<b>1.451,3</b>	<b>1.397,8</b>	<b>1.397,1</b>	<b>1.359,9</b>
<i>Margem %</i>	<i>43,5%</i>	<i>47,7%</i>	<i>46,9%</i>	<i>47,3%</i>	<i>48,9%</i>
Equivalência Patrimonial	(0,5)	2,8	-	-	-
Depreciações	867,3	841,9	851,6	872,0	898,3
<b>EBIT</b>	<b>548,4</b>	<b>606,6</b>	<b>546,2</b>	<b>525,0</b>	<b>461,5</b>
Despesas Financeiras	546,6	280,0	216,4	562,9	492,6
Receitas Financeiras	61,3	75,1	36,9	30,3	29,4
Despesas (Receitas) Não Operacionais	(6,6)	(4,9)	(35,4)	10,1	0,5
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>69,7</b>	<b>406,5</b>	<b>402,1</b>	<b>(17,8)</b>	<b>(2,2)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	70,0	144,4	(163,2)	(24,4)	(2,0)
Participações no Resultado	38,8	9,8	63,4	27,2	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(39,0)</b>	<b>252,3</b>	<b>501,9</b>	<b>(20,6)</b>	<b>(0,2)</b>
<i>Margem %</i>	<i>-1,2%</i>	<i>8,3%</i>	<i>16,8%</i>	<i>-0,7%</i>	<i>0,0%</i>
<i>Total de Ações em Milhões (excluindo tesouraria)</i>	<i>241.873</i>	<i>241.740</i>	<i>241.740</i>	<i>241.832</i>	<i>241.600</i>
<i>Lucro por mil ações (R\$)</i>	<i>(0,161)</i>	<i>1,044</i>	<i>2,076</i>	<i>(0,085)</i>	<i>(0,001)</i>

\* Inclui os efeitos da aquisição da Pegasus (27/12/02) e da Oi (30/04/03).


**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TMAR (CONTROLADORA)**

R\$ MM	2T03	1T03	4T02	3T02	2T02
Receita Serviço Local	2.617,4	2.591,6	2.527,5	2.600,6	2.378,0
<i>Assinatura</i>	1.223,7	1.233,0	1.208,0	1.223,2	1.076,5
<i>Pulsos</i>	595,6	592,5	596,6	614,5	539,4
<i>Habilitação</i>	21,3	24,7	24,6	29,9	43,6
<i>A Cobrar</i>	29,9	29,3	32,1	33,6	29,4
<i>Outras Receitas</i>	1,4	1,6	1,5	0,7	0,6
<i>Fixo-Móvel (VC1)</i>	745,5	710,5	664,7	698,8	688,4
Receita de Longa Distância	660,4	641,9	582,6	543,0	463,6
<i>Intra-Setorial</i>	309,1	309,6	298,4	297,7	260,4
<i>Inter-Setorial</i>	124,1	127,4	117,8	106,0	88,7
<i>Inter-Regional</i>	67,0	52,5	41,1	17,6	-
<i>Internacional</i>	0,0	-	0,0	0,0	-
<i>Fixo-Móvel (VC2 e VC3)</i>	160,2	152,5	125,4	121,6	114,5
Receita de Voz Avançada	52,6	60,4	53,5	60,1	71,7
Receita de Telefone de Uso Público	194,5	195,7	182,0	179,7	159,2
Receita de Serviços Adicionais	96,7	94,1	86,5	77,5	72,1
Remuneração pelo Uso da Rede	321,5	336,4	353,1	330,6	394,8
Receita de Comunicação de Dados	281,6	268,6	245,9	249,9	232,2
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.224,7</b>	<b>4.188,7</b>	<b>4.031,2</b>	<b>4.041,6</b>	<b>3.771,5</b>
Impostos e Deduções	1.153,7	1.161,5	1.051,6	1.090,5	993,2
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.070,9</b>	<b>3.027,3</b>	<b>2.979,6</b>	<b>2.951,1</b>	<b>2.778,2</b>
Custos e Despesas Operacionais	1.687,4	1.564,3	1.581,9	1.554,1	1.418,4
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	480,5	425,7	531,7	455,1	447,1
<i>Custos de Interconexão</i>	650,6	685,1	601,8	607,2	592,4
<i>Despesas de Comercialização</i>	327,2	274,2	306,1	293,5	264,9
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	187,1	166,5	225,1	180,5	168,1
<i>Outras Despesas (Receitas), líquidas</i>	41,8	13,0	(82,8)	17,7	(54,1)
<b>EBITDA</b>	<b>1.383,6</b>	<b>1.463,0</b>	<b>1.397,8</b>	<b>1.397,1</b>	<b>1.359,9</b>
<i>Margem %</i>	<i>45,1%</i>	<i>48,3%</i>	<i>46,9%</i>	<i>47,3%</i>	<i>48,9%</i>
Equivalência Patrimonial	229,3	0	-	-	-
Depreciações	800,5	835,3	851,6	872,0	898,3
<b>EBIT</b>	<b>353,7</b>	<b>627,6</b>	<b>546,2</b>	<b>525,0</b>	<b>461,5</b>
Despesas Financeiras	368,1	273,0	216,4	562,9	492,6
Receitas Financeiras	80,3	47,1	36,9	30,3	29,4
Despesas (Receitas) Não Operacionais	(5,9)	(4,9)	(35,4)	10,1	0,5
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>71,8</b>	<b>406,5</b>	<b>402,1</b>	<b>(17,8)</b>	<b>(2,2)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	70,0	144,4	(163,2)	(24,4)	(2,0)
Participações no Resultado	40,8	9,8	63,4	27,2	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(39,0)</b>	<b>252,3</b>	<b>501,9</b>	<b>(20,6)</b>	<b>(0,2)</b>
<i>Margem %</i>	<i>-1,3%</i>	<i>8,3%</i>	<i>16,8%</i>	<i>-0,7%</i>	<i>0,0%</i>
<i>Total de Ações em Milhões (excluindo tesouraria)</i>	241.873	241.740	241.740	241.832	241.600
<i>Lucro por mil ações (R\$)</i>	<i>(0,161)</i>	<i>1,044</i>	<i>2,076</i>	<i>(0,085)</i>	<i>(0,001)</i>


**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TNL-PCS (Oi)**

<b>R\$ MM</b>	<b>2T03</b>	<b>1T03</b>	<b>4T02</b>	<b>3T02</b>
<b>Receita de Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>366,3</b>	<b>283,8</b>	<b>349,6</b>	<b>181,0</b>
Assinatura	42,7	32,1	16,8	4,0
Chamadas originadas	58,4	51,6	26,8	6,4
Roaming nacional/internacional	12,7	12,3	7,1	1,5
Material de Revenda (handsets)	118,4	81,5	242,3	145,7
Remuneração pelo Uso de Rede	122,4	97,7	51,1	22,5
Serviços Adicionais	7,9	5,9	4,1	1,0
Outros serviços SMP	3,8	2,8	1,4	-
<b>Receita de Serviço de Longa Distância Nac/Inter.</b>	<b>20,5</b>	<b>24,1</b>	<b>12,4</b>	<b>2,4</b>
<b>Receita de Voz Avançada</b>	<b>4,1</b>	<b>5,6</b>	<b>4,3</b>	<b>-</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>390,8</b>	<b>313,5</b>	<b>366,4</b>	<b>183,5</b>
Impostos e Deduções	68,2	69,2	75,5	31,7
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>322,7</b>	<b>244,3</b>	<b>290,9</b>	<b>151,8</b>
Custos e Despesas Operacionais	303,3	235,1	419,2	326,6
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	<i>225,5</i>	<i>164,5</i>	<i>294,5</i>	<i>249,4</i>
<i>Custos de Interconexão</i>	<i>44,2</i>	<i>38,1</i>	<i>21,7</i>	<i>4,6</i>
<i>Despesas de Comercialização</i>	<i>88,3</i>	<i>70,7</i>	<i>103,2</i>	<i>77,6</i>
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	<i>26,0</i>	<i>20,3</i>	<i>25,6</i>	<i>19,7</i>
<i>Outras Despesas (Receitas), líquidas</i>	<i>(80,7)</i>	<i>(58,6)</i>	<i>(25,8)</i>	<i>(24,7)</i>
<b>EBITDA</b>	<b>19,4</b>	<b>9,2</b>	<b>(128,3)</b>	<b>(174,8)</b>
<i>Margem %</i>	<i>6,0%</i>	<i>3,8%</i>	<i>-44,1%</i>	<i>-115%</i>
Depreciações	91,2	85,4	73,9	47,7
<b>EBIT</b>	<b>(71,9)</b>	<b>(76,2)</b>	<b>(202,2)</b>	<b>(222,4)</b>
Despesas Financeiras	279,6	276,8	178,2	240,3
Receitas Financeiras	1,0	0,9	16,5	0,3
Despesas (Receitas) Não Operacionais	-	0,0	0,1	-
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>(350,5)</b>	<b>(352,1)</b>	<b>(363,9)</b>	<b>(462,4)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(7,0)	(116,0)
Participações no Resultado	-2,1	1,4	20,1	4,2
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(348,4)</b>	<b>(353,5)</b>	<b>(377,0)</b>	<b>(350,6)</b>
<i>Margem %</i>	<i>-108%</i>	<i>-145%</i>	<i>-129,6%</i>	<i>-230,9%</i>

**11. Próximos Eventos:****Teleconferência**

Data: Sexta-feira, 1º de Agosto de 2003

Horário: 13 horas (Rio)

Acesso: 1-210-839-8501 (Brasil e outros países)  
1-888-820-8952 (EUA)

Security Code: Telemar

Replay: 1-402-530-7803 (Brasil e outros países)  
1-888-568-0136 (EUA)

Apresentação de suporte estará disponível 1 (uma) hora antes do início da teleconferência, no site da Telemar no endereço:

<http://www.telemar.com.br/ri/docs/confcall2Q03.ppt>

TNL – Relações com Investidores (IR Team)  
(invest@telemar.com.br)  
55(21) 3131-1314/1313/1315

Global Consulting Group  
Richard Huber (richard.huber@tfn.com)  
Mariana Crespo (mariana.crespo@tfn.com)  
1(212) 807-5026

**CONSULTE A SEÇÃO DE “PERGUNTAS E RESPOSTAS” E VEJA TAMBÉM.....  
AS “INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)” EM INGLÊS  
EM NOSSO WEBSITE (WWW.TELEMAR.COM.BR/RI)**

***Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Telemar não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como tratam-se de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferença em relação aos resultados finais.***